

# Deputados e senadores fazem pressão por aumento de salários

BRASÍLIA — Com 57 senadores e 150 deputados pendurados no cheque especial — e 23 deles devendo mais de R\$ 20 mil — os parlamentares começam a pressionar as mesas diretoras da Câmara e do Senado para aumentar seus salários, conforme informou Tereza Cruvinel na coluna Panorama Político do GLOBO. Cansado de ver o seu gabinete transformado num muro das lamentações, o primeiro-secretário da Mesa da Câmara e do Congresso, deputado Wilson Campos (PSDB-PÉ), pediu uma reunião das duas mesas para discutir o assunto.

— Não se trata de aumento, porque ele feriria a legislação, mas de buscar uma proposta, que eu não sei qual é, a ser discutida pelas duas mesas. Os parlamentares estão se queixando de falta de condições de trabalho — disse Campos.

Enquanto isso, surgem sugestões. Na Câmara, uma delas — cujo autor é mantido em segredo pela Mesa da Casa — é aumentar de R\$ 10 mil para R\$ 22 mil a verba que cada deputado recebe para contratar pessoal de gabinete. No Senado, a idéia do vice-presidente, Júlio Campos (PFL-MT), é criar uma rubrica orçamentária de R\$ 50 mil mensais para cada senador administrar seu gabinete.

Os presidentes da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e do Senado, José Sarney (PMDB-AP), não querem nem ouvir falar no assunto.

— Não vamos aumentar a remuneração de ninguém — disse Luís Eduardo.

— Não vamos mudar nada, pelo menos enquanto eu for presi-



Campos, 1º secretário da Câmara



José Sarney, presidente do Senado

**“ Não se trata de aumento, mas de buscar uma proposta, que não sei qual é. ”**

Wilson Campos

**“ Não vamos mudar nada, pelo menos enquanto eu for presidente ”**

José Sarney

dente — garantiu Sarney.

No plenário do Senado, o único que defendeu a proposta de Campos foi Bernardo Cabral (PP-AM). Disse que os senadores ganham muito mal e foi aplaudido. Já os senadores Jefferson Peres (PSDB-AM), Sebastião Rocha (PDT-AP) e Eduardo Suplicy (PT-SP) criticaram a proposta de Campos.

— Tenho receio de que esta verba de R\$ 50 mil seja utilizada

por muitos senadores para empregar parentes e amantes — disse Peres.

— A verba pode servir para aumentar o salário dos senadores, o que é ilegal — complementou Suplicy.

De qualquer forma, esta semana, em reuniões separadas das duas mesas, o assunto estará em pauta, mesmo contra a vontade dos presidentes da Câmara e do Senado.

23-2-95